



SECRETARIA DE ESTADO
DA EDUCAÇÃO E
DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA



GOVERNO
DA PARAÍBA

SEGUE
o trabalho

TERMO DE COMPROMISSO

Compromissos das instituições de ensino superior da Paraíba com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU

Introdução

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, que fazem parte da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas, buscam, efetivamente, transformar o mundo a partir da concretização dos direitos humanos universais. Estes direitos e objetivos são compreendidos como integrados e indivisíveis, equilibrando as três dimensões do desenvolvimento sustentável: a econômica, a social e a ambiental.

Os 17 ODS desdobram-se em metas específicas a serem alcançadas por toda comunidade humana, abarcando, portanto, as representações políticas, sociais e iniciativa privada desde o nível mais local, passando pelo regional e nacional, alcançando o internacional. Neste sentido, é um compromisso de todos e todas.

Nesse contexto, o Centro de Estudos Avançados em Políticas Públicas e Governança (CEAPPG) da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) constituiu-se em meados de 2018 para, dentre outros objetivos, sensibilizar e divulgar os ODS. De igual forma, o CEAPPG nucleia uma série de projetos de pesquisa e de extensão em sintonia com estes Objetivos.

O CEAPPG realizou uma série de atividades na EXPOTEC 2018, dentre as quais destacou-se uma atividade lúdica junto ao público que visitou o evento sobre o tema dos ODS da ONU. Na ocasião, foi perguntado ao público: como podemos ajudar a implementar os objetivos do desenvolvimento sustentável?

Os resultados alcançados na referida atividade chamaram a atenção desse Centro, principalmente em dois pontos:

O primeiro deles é que os ODS são conhecidos pela comunidade acadêmica e pelos estudantes do ensino médio, principal público da EXPOTEC. Contudo, esse conhecimento é apenas superficial. A maioria dos visitantes do estande da UEPB, onde a atividade foi realizada, conseguia relacionar os ODS à Organização das Nações Unidas, conhecia alguns deles, mas não sabia explicar de maneira mais aprofundada o seu objetivo final e nem tampouco o seu alcance.

CENTRO DE ESTUDOS
AVANÇADOS EM POLÍTICAS
PÚBLICAS E GOVERNANÇA

Por outro lado, chamou a nossa atenção o fato de que a grande maioria das pessoas que participou da referida atividade, acredita que o alcance dos ODS é apenas uma obrigação do poder público, e que a nós, sociedade, nos resta cobrar por políticas públicas que tenham essa finalidade. Com efeito, ao realizar a atividade, nós observamos que as pessoas, ao refletir sobre a pergunta “como podemos ajudar a implementar os ODS?” Acabam por perceber que nós, individualmente ou em conjunto, podemos fazer muito pelo alcance desses objetivos.

Neste sentido, inspirado por esse diagnóstico e pela participação do público, o CEAPPG apresenta e sistematiza algumas sugestões oferecidas por nossos visitantes na EXPOTEC 2018, propondo um TERMO DE COMPROMISSO junto à comunidade acadêmica paraibana, Instituições de Ensino Superior com a finalidade de que algumas dessas práticas sejam estimuladas no nosso dia a dia.

- Energia sendo transformada a partir da cinética de locais onde a movimentação mecânica é forte.



Emprego digno e crescimento econômico

- Prioridade para empresas nacionais;
- Respeito às reivindicações dos trabalhadores;
- Renovação da reforma trabalhista;



Indústria, inovação e infraestrutura

- Desenvolvimento sustentável para indústria, inovação e infraestrutura depende da otimização dos recursos, por meio de planejamento estratégico das ações e a utilização de ferramentas de acompanhamento, e controle das atividades e liberação de recursos;
- Aproximar as universidades das empresas privada, visando parcerias e investimentos em inovação;
- Aumentar os recursos destinados à inovação nas universidades públicas;
- Incentivar os alunos à produção científica por meio de bolsas;
- “Desburocratização” dos processos jurídicos e administrativas de propriedade intelectual.



Redução das desigualdades

- Educação gratuita para todos e programas de distribuição de renda;
- Mais impostos para rendas altas; - Menos impostos para rendas baixas.

Cidades e comunidades sustentáveis



- Fazer um trabalho de conscientização já nas escolas, a partir do ensino fundamental, a fim de que as pessoas aprendam a tratar e separar o seu lixo e que o descarte em local apropriado;
- Lei que obrigue as empresas a aumentar o tempo da vida útil dos produtos eletroeletrônicos.



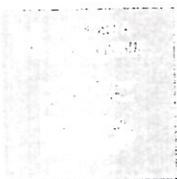
Consumo e produção responsáveis

- Incentivo à agricultura orgânica.
- Incentivar a população a reciclar garrafas pets através da remuneração – como na Alemanha;
- Brasil continuar no acordo de Paris;
- Acabar com desmatamento da Amazônia;
- Priorizar meios de transportes que não utilizam combustíveis fósseis;
- Acabar com lixo e poluição na água.



Ação contra mudança global do clima

- Incentivo ao reflorestamento;
- Legislação ambiental mais rígida;
- Debate público e claro sobre os efeitos do aquecimento global e como a ação humana o afeta.



Vida debaixo d'água

- Desenvolvimento sustentável para indústria, inovação e infraestrutura depende da otimização dos recursos, por meio de planejamento estratégicos das ações e a utilização de ferramentas de acompanhamento, e controle das atividades e liberação de recursos;
- Aproximar as universidades das empresas privada, visando parcerias e investimentos em inovação;



Erradicação da pobreza

- Distribuição de renda;
- Reforma tributária (mais impostos para aqueles com mais renda);
- Aumentar o nível de escolaridade, conseqüentemente capacitação da população para inserção no mercado de trabalho;
- Incentivar o empreendedorismo e a transferência da tecnologia desenvolvida nas universidades para produtores rurais que vivem de economia familiar.



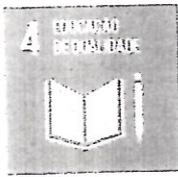
Fome zero

- Campanhas de conscientização sobre erradicação de desperdícios de alimentos;
- Incentivos a agricultura familiar sem o uso de agrotóxicos;
- Uso do adubo orgânico, que possa ser produzido em casa;
- Incentivo à agroflorestal;
- Promoção de programas para maior incentivo da agricultura familiar; - Alimentação escolar proveniente de hortas escolares/ agricultura familiar.



Boa saúde e bem-estar

- Programas de acompanhamento e apoio nutricional e psicológico acessível a todos;
- Fortalecer a atenção primária (postos de saúde) para prevenir doenças crônicas; - Fomento da medicina preventiva; - SUS de qualidade para todos.



Educação de qualidade

- Uma melhor administração dos recursos da educação;
- Professores mais didáticos;
- Melhorar a estrutura das escolas;
- Educação pública gratuita para todos;
- Educação pública gratuita e acessível à população carente deve ser prioridade; - Garantir a laicidade da escola e do Estado.



Igualdade de gênero

- Educação sexual nas escolas (ensinar o respeito pelo outro desde cedo);
- Implementar a igualdade salarial;
- Implementar nas escolas programas educacionais destinados a igualdade, tanto para LGBTQ's, quanto para mulheres;
- Incentivar o empreendedorismo feminino.



Água limpa e saneamento

- Coleta seletiva;
- Investir em tecnologias de dessalinização das áreas propícias;
- Financiamento de capital misto para implementação de cisternas e outros sistemas de captação de água em regiões áridas e para a manutenção desses sistemas; - Reaproveitamento ("reciclagem") da água, como fazem na França.



Energia acessível e limpa

- Programas de incentivo a energia renováveis, como a utilização da energia solar;

- Aumentar os recursos destinados à inovação nas universidades públicas;
- Incentivar os alunos à produção científica por meio de bolsas;
- “Desburocratização” dos processos jurídicos e administrativas de propriedade intelectual.



Cidades e comunidades sustentáveis

- Evitar o descarte de resíduos em locais inadequados;
- Não utilizar objetos que causam grandes impactos ao mundo;
- Implementar nas escolas mais conhecimentos e mostrar a importância de sua conservação; - Respeitar e aceitar as divergências de opinião no debate para se encontrar as soluções.



Consumo e produção responsáveis

- A política deve passar por um modelo de gestão participativo.



Consumo e produção responsáveis

- Educação, ela é a base de tudo. Quem conhece e entende não polui, não desmata e é mais consciente;

Diante das respostas observadas pelo CEAPPG na EXPOTEC 2018 à seguinte pergunta: como podemos ajudar a implementar os ODS? O CEAPPG da UEPB, em parceria com o Governo da Paraíba resolvem convidar a comunidade acadêmica paraibana, por meio das Instituições de Ensino Superior aqui representadas, ao compromisso de divulgar, estimular e adotar medidas concretas em todas as suas atividades, sejam elas de ensino, pesquisa ou extensão. Mesmo esse termo de compromisso não gerando obrigações formais por parte das Instituições, as sugestões aqui apresentadas servirão de norte para que cada IES, dentro de sua realidade, busque propostas que possam ajudar no alcance dos ODS no nosso Estado.

João Pessoa, 30 de outubro de 2019.

Nomes e assinaturas.

Prof. Dr. Antônio Guedes Rangel Júnior

Reitor da UEPB

Prof^a. Dra. Margareth de Fátima Formiga Melo Diniz

Reitora UFPB

Prof. Dr. Cícero Nicário, do Nascimento Lopes

Reitor do IFPB

Prof. Dr. Vicemário Simões

Reitor da UFCG

Prof.^a Iany Cavalcanti da Silva Barros

Diretora Acadêmica do IESP

Lucila Vilhena

Profª. Me. Lucila Gabriella Maciel Carneiro Vilhena

Representante do CEAPPG

Testemunha: M. Dementshuk

CPF: 6282.80880-49

